



VALOR CONSULTORES ASSOCIADOS LTDA.

Administradora Judicial

CLEVERSON MARCEL COLOMBO

Sócio



contato@valorconsultores.com.br
www.valorconsultores.com.br

2º RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES

AGOSTO DE 2018

**AGROPECUARIA INVERNADA REDONDA LTDA;
CAPELATI & CIA LTDA;
NAGA INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE BISCOITOS E MASSAS LTDA;
SANTA GEMMA ALIMENTOS LTDA.**

RECUPERAÇÃO JUDICIAL N. 0010050-84.2010.8.16.0173

1ª VARA CÍVEL DE UMUARAMA/PR



Sumário

Sumário.....	2
Glossário.....	2
Cronograma processual.....	2
Considerações iniciais.....	3
Informações preliminares.....	3
Sobre as Recuperandas.....	3
Razões da crise econômico-financeira.....	4
Acompanhamento processual.....	4
Atividades realizadas pela AJ.....	6
Informações operacionais.....	6
Quadro de funcionários.....	6
1. Informações Financeiras.....	7
1.1 Balanço Patrimonial.....	7
1.1.1 Ativo.....	7
1.1.2 Passivo.....	10
1.1.3 Indicadores Financeiros - Interpretação.....	11
1.2 Demonstração do Resultado do Exercício.....	16
1.2.1 Receitas.....	17
1.2.2 Evolução da Margem de Contribuição.....	18
1.2.3 Evolução da Margem de Contribuição x Despesas Fixas x Resultado Operacional (Ebitda).....	19
1.2.4 Evolução das Despesas Fixas.....	20
1.2.5 Evolução do Ebitda x Depreciação e Amortização / Encargos Financeiros Líquidos x Resultado Líquido do Exercício.....	21
Questionamentos para a Recuperanda.....	Erro! Indicador não definido.
Considerações Finais.....	22

Glossário

AGC	Assembleia Geral de Credores
AJ	Administradora Judicial
BP	Balanço Patrimonial
DRE	Demonstração do Resultado do Exercício

LRE

Lei 11.101 de 9 de fevereiro de 2005, que regula a recuperação judicial, a extrajudicial e a falência do empresário e da sociedade empresária

PL

Patrimônio Líquido

PRJ

Plano de Recuperação Judicial

RECUPERANDAS

Agropecuária Invernada Redonda Ltda.; Capelati & Cia Ltda.; Naga Indústria E Comércio De Biscoitos E Massas Ltda.; Santa Gemma Alimentos Ltda..

RJ

Recuperação Judicial

RMA

Relatório Mensal de Atividades

Cronograma processual

Seq.	Data	Evento
1	06/10/2010	Pedido de Recuperação Judicial
1.14	15/10/2010	Deferimento do Processamento da RJ
1.17	10/12/2010	Publicação do edital do art. 52, § 1º (“edital do devedor”)
1.19	17/12/2010	Apresentação do PRJ
1.44	15/07/2011	Renúncia do Procurador
1.51	08/02/2012	Determinação da suspensão do feito e a intimação das Requerentes para constituírem novo procurador
1.56	19/09/2012	Determinação de intimação às Recuperandas para retificarem o Plano de Recuperação Judicial e realizar o pagamento dos honorários do AJ
1.61	30/01/2013	Apresentação do novo PRJ
1.77	22/07/2013	Digitalização dos Autos
35	22/10/2013	Apresentação da relação de credores da AJ (art. 7º da LRE)
99.1	08/07/2017	Mudança de sede das Recuperandas
164.1	03/09/2014	Nova Relação de Credores do art. 52 da LRE
198.1	06/11/2014	Comprovante de envio das correspondências do art. 22, I, “a”, da LRE
241.1	16/12/2014	Consolidação do Quadro Geral de Credores (art. 22, I, “f” da LRE)



	18/06/2015	Publicação do novo edital do art. 52, § 1º (“edital do devedor”)
	09/11/2016	Publicação do edital do art. 36 (“edital da AGC”) da LRE
708.1	20/09/2017	Decisão de Recebimento do PRJ
770.2	27/10/2017	Apresentação da relação de credores da AJ (art. 7º da LRE)
772	08/11/2017	Apresentação pelo AJ da Publicação do edital art. 7º, § 2º (“edital do AJ”) da LRE
773	10/11/2017	Apresentação pelo AJ da Publicação do edital art. 7º, § 2º (“edital do AJ”) da LRE
807.1	10/05/2018	Decisão de Destituição do AJ
824	15/06/2018	Relatório do AJ sobre as fases processuais
842	31/07/2018	1º RMA

Eventos futuros

Publicação do edital do art. 7º, §2º, da LRE

Considerações iniciais

O administrador judicial é órgão auxiliar da justiça e de confiança do juiz, que ao assumir as suas funções compromete-se a bem e fielmente desempenhar o cargo, com as responsabilidades a ele inerentes. O principal dever do administrador judicial na Recuperação Judicial consiste em fiscalizar as atividades do devedor e o cumprimento do plano de recuperação judicial, com a apresentação ao Juízo, para juntada aos autos, do relatório mensal das atividades (RMA) do devedor.

O RMA reúne e sintetiza informações processuais, operacionais e financeiras da empresa, com o objetivo de trazer ao juiz, credores e aos demais interessados um relato transparente e objetivo dos principais fatos ocorridos no período analisado.

As informações apresentadas no RMA são baseadas em dados contábeis, financeiros e operacionais apresentados pela Recuperanda, sob as penas do art. 171 da LRE, os quais não foram objeto de exame independente ou de procedimento de auditoria, de forma que a AJ não pode garantir ou afirmar a correção, a precisão ou que as informações prestadas pela Recuperanda estejam completas e apresentem todos os dados relevantes. Contudo, através do acompanhamento mensal da atividade da Recuperanda e de suas informações contábeis e financeiras, poder-se-á confirmar sua compatibilidade com a sua real situação.

As informações relatadas também são oriundas de coleta pela AJ em vistorias às instalações da empresa e de documentos contidos nos autos.

O período objeto de análise processual e operacional da Recuperanda corresponde ao mês de agosto/2018.

Os principais documentos e informações atualizadas acerca da Recuperação Judicial também podem ser consultados no endereço eletrônico da Administradora Judicial em: <http://www.valorconsultores.com.br/processo/50/agropecuaria-invernada-redonda-ltda-capelati-cia-ltda-naga-industria-comercio-biscoitos-massas-ltda-santa-gema-alimentos-ltda>

Informações preliminares

Sobre as Recuperandas

Trata-se de um grupo de empresas coligadas, e por tal razão, apresentaram pedido de Recuperação Judicial em litisconsórcio ativo.



À época do pedido o principal estabelecimento estava situado na cidade de Umuarama/PR, sendo posteriormente transferido para a cidade de Santa Helena/PR.

As Recuperandas informaram na exordial que suas atividades tiveram início nos anos 90, com a constituição da Naga Indústria e Comércio de Biscoitos e Massas LTDA, e com o passar dos anos, verificando boa aceitação regional, a empresa percebeu a oportunidade de distribuir seus produtos por todo o território nacional, razão pela qual, constituiu a empresa Santa Gemma Alimentos LTDA no final dos anos 90, visando ampliar e diversificar o mercado de seus produtos.

Com o amplo crescimento aferido pela NAGA e SANTA GEMMA, visando reduzir os custos com a logística, e torná-lo mais eficiente, foi constituída a empresa CAPELATI E CIA LTDA, cujo objeto social era o transporte de cargas, especialmente das duas primeiras Recuperandas, sendo a responsável por toda a logística de distribuição dos produtos fabricados por aquelas.

Por fim, no ano de 2006 foi constituída a empresa AGROPECUÁRIA INVERNADA REDONDA LTDA, cujo objetivo é a exploração de atividades agrícolas, pastoris e extrativismo animal e vegetal.

Com o passar dos anos, as empresas do GRUPO NAGA adquiriram uma vasta gama de clientes, dentre eles: WalMart, Carrefour, Pão de Açúcar, Armazém Matheus (MA e PI), Distribuidora Coimbra (Região Norte), Sendas e Distribuidora Cabral e Souza (BA).

Alegaram que na época o Grupo possuía capacidade de produção de aproximadamente 3.550 Kg/Hora, e que poderia atingir até 6.000 Kg/Hora, com os equipamentos instalados em sua unidade.

Razões da crise econômico-financeira

Na exordial, alegaram que a principal causa da crise financeira do Grupo foi a crise econômica mundial que eclodiu em 2008, causando diminuição nas vendas de seus produtos e restrição de créditos financeiros, o que criou uma forte descapitalização das empresas. Alegaram ainda que em 2008, as empresas passavam por um forte investimento na ampliação de sua capacidade industrial.

Em decorrência desta descapitalização, as empresas não mais conseguiram arcar com suas obrigações fiscais, o que levou ao bloqueio judicial de suas contas.

No momento em que as Recuperandas ajuizaram o pedido recuperacional, alegaram que já haviam tomado medidas administrativas e financeiras, visando equilibrar o caixa com o corte e a diminuição de custos e despesas, realizando reduções nas áreas operacionais, administrativa e a reorganização do quadro funcional.

Acompanhamento processual

O pedido de recuperação judicial foi ajuizado no dia 06/10/2010, e teve seu processamento deferido por decisão datada de 15/10/2010.



A decisão que defere o processamento da Recuperação Judicial (art. 52, LRE) irradia inúmeros efeitos sobre a Recuperanda e seus credores, dentre os quais, a título de exemplificação podemos citar:

- Suspensão das ações e execuções contra a Recuperanda pelo prazo de 180 dias (art. 6º, § 4º, LRE), ressalvando-se (i) as ações que demandarem quantia ilíquida (art. 6º, § 1º, LRE); (ii) as ações de natureza fiscal (art. 6º, § 7º, LRE e art. 187 CTN) e (iii) ações que demandarem demais créditos não sujeitos à recuperação judicial, entendidos como aqueles de natureza tributária (art. 49, §§ 3º e 4º da LRE);
- Início do prazo de 60 dias para apresentação do plano de recuperação judicial pela Recuperanda (art. 53, LRE);
- Publicação do edital de intimação dos credores, terceiros e interessados sobre a existência do processo de recuperação judicial, contendo resumos do pedido e da decisão de deferimento e a relação nominal de credores que instruiu a petição inicial (art. 52, § 1º, LRE).

O edital de aviso aos credores sobre o deferimento do processamento da Recuperação Judicial, a que se refere o art. 52, § 1º da LRE, foi veiculado no Diário da Justiça do Estado do Paraná, edição nº 508, em 11/11/2010 (quinta-feira), considerando-se publicado no dia 12/11/2010 (sexta-feira).

O plano de recuperação judicial foi apresentado na data de 17/12/2010 (mov. 1.19), subscrito por profissional legalmente habilitado/empresa especializada, nos termos do art. 53 da LRE.

Um novo plano de recuperação judicial foi apresentado pelas Recuperandas na data de 31/01/2013 (mov. 1.61), acompanhado de laudo econômico-financeiro e de avaliação de seus bens e ativos, subscrito por profissional legalmente habilitado/empresa especializada, nos termos do art. 53 da LRE.

Concluída a fase de habilitações e divergências apresentadas pelos credores, o Administrador Judicial protocolou nos autos a relação de credores de que trata o §2º do art. 7º da LRE, na data de 22/10/2013 (seq. 35).

Posteriormente, o Administrador Judicial (Paulo Afonso Rodrigues) apresentou nos autos uma nova relação de credores, referente ao art. 52, da LRE (seq. 164), na data de 03/09/2014, e em 06/11/2014 protocolou o comprovante de envio de carta aos credores, conforme art. 22, I, "a" LRE (seq. 198).

Na seq. 241, datada de 16/12/2014, houve à consolidação pelo AJ do quadro geral de credores, a que se refere o art. 22, I, "f", LRE.

Um novo edital de aviso aos credores sobre o deferimento do processamento da Recuperação Judicial, a que se refere o art. 52, § 1º da LRE, foi veiculado no Diário da Justiça do Estado do Paraná, edição nº 1588, em 18/06/2015 (quinta-feira), considerando-se publicado no dia 19/06/2015 (sexta-feira).

Houve a publicação do edital previsto no art. 36, da LRE, veiculado na edição nº 1920 do Diário de Justiça Eletrônico do Paraná, na data de 09/11/2016, estabelecendo a Primeira Convocação da Assembleia Geral de Credores para o dia 08 de dezembro de 2016, às 14:00 horas, e a Segunda Convocação para 15 de dezembro de 2016, às 14:00 horas, a ser realizada no Plenário do Tribunal do Júri do Fórum de Umuarama, sito a Rua Desembargador Antônio Franco Ferreira da Costa, 3693, Centro Cívico, edifício do Fórum.

Através da decisão proferida no seq. 601 (07/12/2016), o Juízo determinou à suspensão da AGC, em atenção ao requerimento protocolado pelas Recuperandas no seq. 595, datado de 06/12/2016.



No seq. 708.1, datado de 20/09/2017, o Juízo recebeu o PRJ apresentado no seq. 1.19/1.27, e seus aditamentos de seq. 1.60/1.64, seq. 1.69 e seq. 300.

Através das manifestações juntadas nos seq. 772, 08/11/2017; e seq. 773, 10/11/2017, o Administrador judicial (Paulo Afonso Rodrigues) protocolou o comprovante de publicação, em JORNAL REGIONAL, do Edital do art. 7º, §2º, da LRE.

Por meio das decisões prolatadas nos seqs. 796 e 807, datados de 18/04/2018 e 10/05/2018, respectivamente, o Juízo decidiu pela destituição do Administrador Judicial (Paulo Afonso Rodrigues), nomeando a VALOR CONSULTORES ASSOCIADOS LTDA, como atual AJ da Recuperação Judicial.

A AJ manifestou seu aceite à nomeação através da petição juntada no seq. 805, em 03/05/2018, oferecendo proposta de remuneração provisória no seq. 822.

Em razão de irregularidades ocorridas no curso do procedimento, a AJ requereu através da manifestação juntada no seq. 824.1, o reconhecimento da nulidade do edital da relação de credores publicados nos seqs. 772 e 773, o que foi acolhido pela decisão proferida no seq. 829.1.

Atividades realizadas pela AJ

As atividades desenvolvidas pelo AJ no período foram:

- Contato via e-mail e telefone com representantes da Recuperanda, a fim de obter informações para subsidiar este relatório;
- Atendimento à credores via e-mail e/ou telefone.

Informações operacionais

As informações operacionais da empresa foram obtidas através de contato da AJ com seu representante mediante e-mail e telefone.

O representante das Recuperandas informou via e-mail que o faturamento no mês de julho de 2018 esteve na ordem de R\$ 1.454.995,76. Sendo que os gastos com energia elétrica no período foram de R\$ 134.276,00.

No que tange os impostos correntes, a Recuperanda informou à AJ, também via e-mail, que estão sendo parcialmente pagos, estando atrasados o INSS Patronal e o PIS/CONFINS.

O e-mail encaminhado à AJ continha também declarações de inatividade das empresas AGROPECUÁRIA INVERNADA REDONDA LTDA., NAGA INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE BISCOITOS E MASSAS LTDA. E CAPELATI E CIA LTDA., ressaltando que tais empresas não possuíram movimentações de receitas no mês de julho de 2018.

Ou seja, atualmente apenas a empresa SANTA GEMMA ALIMENTOS LTDA está ativa.

Quadro de funcionários

A AJ solicitou a Recuperanda que encaminhasse via *e-mail* o seu atual quadro de funcionários, sendo informado que há 98 (noventa e oito) funcionários ativos.



1. Informações Financeiras

1.1 Balanço Patrimonial

1.1.1 Ativo

Os dados da Composição dos Ativos são apresentados abaixo, de forma comparativa, de maio a junho de 2018. As variações que impactaram no mês de junho de 2018 serão demonstradas com as respectivas variações que impactaram em um aumento nominal de 2,7%.

Ativo (R\$)	mai/18	AV	jun/18	AV	AH jun18/mai18	Variação jun18/mai18
Ativo Circulante	9.191.690	61,6%	9.698.019	63,3%	5,5%	506.329
Caixa e Equivalentes de Caixa	14.761	0,1%	17.606	0,1%	19,3%	2.845
Contas a receber	892.159	6,0%	1.525.970	10,0%	71,0%	633.811
Adiantamentos	2.196.528	14,7%	2.486.984	16,2%	13,2%	290.456
Outras Contas a Receber	1.683.442	11,3%	1.683.442	11,0%	0,0%	0
Tributos a Recuperar	1.795.091	12,0%	1.779.342	11,6%	-0,9%	-15.750
Estoques	2.609.709	17,5%	2.204.676	14,4%	-15,5%	-405.033
Ativo Não Circulante	5.728.812	38,4%	5.628.820	36,7%	-1,7%	-99.992
Ativo Realizável a Longo Prazo	989.656	6,6%	989.656	6,5%	0,0%	0
Depósitos Judiciais	14.656	0,1%	14.656	0,1%	0,0%	0
Subvenções para Investimento	975.000	6,5%	975.000	6,4%	0,0%	0
Ativo Permanente	4.739.156	31,8%	4.639.164	30,3%	-2,1%	-99.992
Investimentos	214.658	1,4%	214.688	1,4%	0,0%	30
Imobilizado	4.519.884	30,3%	4.419.978	28,8%	-2,2%	-99.906
Intangível	4.615	0,0%	4.499	0,0%	-2,5%	-116
Total do Ativo	14.920.502	100,0%	15.326.839	100,0%	2,7%	406.337

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Santa Gemma.

Maringá/PR – Av. Duque de Caxias, n. 882, cj. 210, CEP 87.020-025. +55 44 3041-4882

São Paulo/SP – Avenida Paulista, 2300, Andar Pilotis - Edifício São Luiz Gonzaga Cerqueira César – Centro CEP: 01310-300. +55 11 2847-4958

www.valorconsultores.com.br



Contas a Receber: Houve aumento de 71% ou R\$633.811,00 no período de maio a junho de 2018, um provável reflexo do aumento das vendas ocorrida no mês. O prazo médio de recebimento com base nas vendas do mês de junho/18 foi de 22 dias, já descontado o valor antecipado que foi de 32% do total das contas a receber.

Adiantamentos: O grupo de Adiantamentos aumentou 13,2% ou R\$290.456,00. Dentro deste grupo de conta a rubrica "Adiantamentos a Fornecedores" sozinha aumentou R\$287.343,00 de maio a junho de 2018.

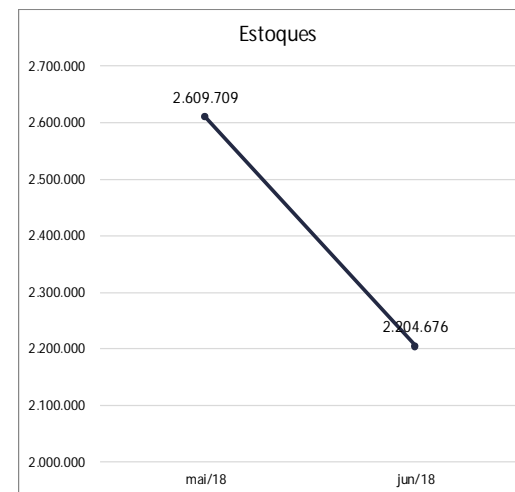
Tributos a Recuperar: A conta de Tributos a Recuperar apresentou redução de 0,9% de maio a junho de 2018, demonstrando que as Recuperandas apresentaram um maior volume de vendas, superior as compras realizadas que geram créditos.

Imobilizado: A conta de Imobilizado teve alteração no período de maio a junho de 2018, em razão da apropriação da Depreciação referente mês de junho. Esta conta representa 28,8% do Total do Ativo. É bom lembrar que qualquer movimentação nesse item do ativo para menos pode representar uma venda que, nessa situação, a empresa só poderá realizar com autorização judicial.



Estoques:

Estoques	mai/18	jun/18
Produção do Estabelecimento	1.259.289	687.076
Mercadorias	5.870	5.870
Matérias-Primas e Embalagens	1.330.335	1.496.106
Almoxarifado	7.775	7.784
Matérias-Primas de Terceiros	6.440	7.840
Total dos Estoques	2.609.709	2.204.676
Varição %	0,00%	-15,52%



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Santa Gemma.

Os estoques apresentaram redução de 15,5% de maio a junho de 2018. Considerando os custos dos produtos vendidos em junho, os estoques de mercadorias abastecem a empresa por 65 dias.



1.1.2 Passivo

Os dados da Composição do Passivo são apresentados abaixo, de forma comparativa, de maio a junho de 2018. As principais variações ocorridas nos grupos do Passivo serão demonstradas com as informações que impactaram o aumento de R\$406.331,00.

Passivo (R\$)	mai/18	AV	jun/18	AV	AH jun18/mai18	Varição jun18/mai18
Passivo Circulante	10.824.167	72,5%	11.140.831	72,7%	2,9%	316.664
Empréstimos e Financiamentos	61.854	0,4%	96.494	0,6%	56,0%	34.640
Fornecedores	242.565	1,6%	363.890	2,4%	50,0%	121.325
Obrigações Sociais e Trabalhistas	1.593.869	10,7%	1.644.709	10,7%	3,2%	50.840
Obrigações Tributárias	675.985	4,5%	797.088	5,2%	17,9%	121.102
Parcelamento de Tributos	7.864.047	52,7%	7.862.408	51,3%	0,0%	-1.640
Adiantamento de Clientes	145.635	1,0%	152.103	1,0%	4,4%	6.467
Outras Obrigações	240.211	1,6%	224.140	1,5%	-6,7%	-16.071
Passivo Não Circulante	4.096.335	27,5%	4.186.008	27,3%	2,2%	89.673
Passivo Exigível a Longo Prazo	6.625.536	44,4%	6.581.178	42,9%	-0,7%	-44.358
Empréstimos e Financiamentos LP	2.045.683	13,7%	2.001.325	13,1%	-2,2%	-44.358
Créditos em Recuperação Judicial	4.579.853	30,7%	4.579.853	29,9%	0,0%	0
Patrimônio Líquido	-2.529.201	-17,0%	-2.395.170	-15,6%	-5,3%	134.031
Capital Social	100.000	0,7%	100.000	0,7%	0,0%	0
Lucro e/ou Prej. Acumul. até 04/2018	-2.374.843	-15,9%	-2.374.843	-15,5%	0,0%	0
Lucro e/ou Prej. Acumul. a partir de 05/2018	-222.852	-1,5%	-90.222	-0,6%	-59,5%	132.631
Ajustes Referentes Contas de Compensação	-31.506	-0,2%	-30.106	-0,2%	-4,4%	1.400
Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0,0%	0	0,0%	0,0%	0
Total do Passivo	14.920.502	100,0%	15.326.839	100,0%	2,7%	406.337

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Santa Gemma.

Fornecedores – Passivo Circulante: Este grupo é composto pela conta “Fornecedores Diversos” e apresentou um aumento de 50% ou R\$121 mil no período de maio a junho de 2018.

Obrigações Tributárias – Passivo Circulante: Apresentou aumento de 17,9% no período.

Outras Obrigações – Passivo Circulante: O grupo de Outras Obrigações apresentou redução de R\$16.071,00 ou 6,7% de maio a junho de 2018. Esse grupo é representado pela conta de Outras Contas a Pagar.



Patrimônio líquido: Pode-se observar que o Patrimônio Líquido apresenta valor negativo de R\$2.395.170,00. Houve redução de 5,3% em seu valor devido ao lucro de R\$132.631,00 auferido pela Recuperanda em junho de 2018. Outras avaliações serão realizadas abaixo, nos tópicos de Demonstração do Resultado do Exercício.

Indicadores Financeiros - Interpretação

Grupo	Índices	Fórmulas	Interpretações
Índices de Liquidez	Liquidez Geral	$\frac{\text{Ativo Circulante} + \text{Ativo Realizável a Longo Prazo}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Passível Exigível a Longo Prazo}}$	Quanto a empresa possui de ativo total para cada R\$1,00 de dívida total, destacando a capacidade de pagamento no longo prazo. Quanto maior, melhor.
	Liquidez Imediata	$\frac{\text{Disponível}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de caixa e aplicações financeiras para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo, destacando a sua capacidade de pagamento no curtíssimo prazo. Quanto maior, melhor.
	Liquidez Seca	$\frac{\text{Ativo Circulante} - \text{Estoques}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de ativo líquido (ativo circulante - estoques) para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo. Quanto maior, melhor.
	Liquidez Corrente	$\frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de ativo circulante para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo. Quanto maior, melhor.
Índices de Endividamento	Endividamento Geral	$\frac{\text{Capital de Terceiros}}{\text{Ativo Total}}$	Quanto a empresa possui de capital de terceiros financiando o ativo da empresa. Quanto menor, melhor.
	Composição do Endividamento	$\frac{\text{Passivo Circulante}}{\text{Capital de Terceiros}}$	Qual o percentual de obrigações no curto prazo em relação às obrigações totais. Quanto menor, melhor.
Índices de Rentabilidade	Margem Líquida	$\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Receita Líquida}}$	Quanto a empresa obtém de lucro para cada R\$100,00 vendidos. Quanto maior, melhor.
	Rentabilidade do Ativo	$\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Ativo Médio}}$	Quanto a empresa obtém de lucro para cada R\$100,00 investidos. Quanto maior, melhor.
	Produtividade	$\frac{\text{Receita Líquida}}{\text{Ativo Médio}}$	Quanto a empresa obtém de receita líquida para cada R\$1,00 investido. Quanto maior, melhor.

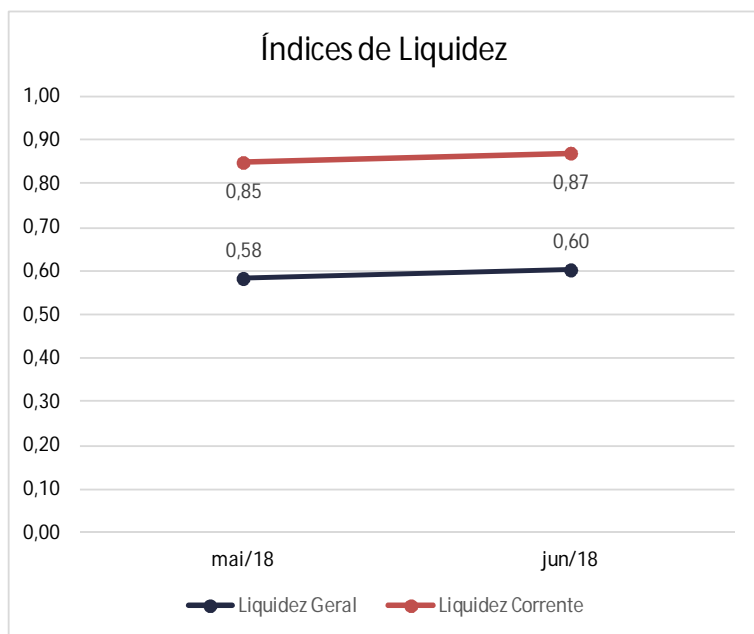
Fonte: Elaborado por Valor Consultores. Referência: ASSAF NETO, Alexandre. Estrutura em Análise de Balanços: Um enfoque econômico-financeiro. São Paulo: Atlas, 2010



Índices de Liquidez

Índices		mai/18	jun/18
Índices de liquidez	Liquidez Geral	0,58	0,60
	Liquidez Imediata	0,00	0,00
	Liquidez Seca	0,61	0,67
	Liquidez Corrente	0,85	0,87

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Santa Gemma.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Santa Gemma.

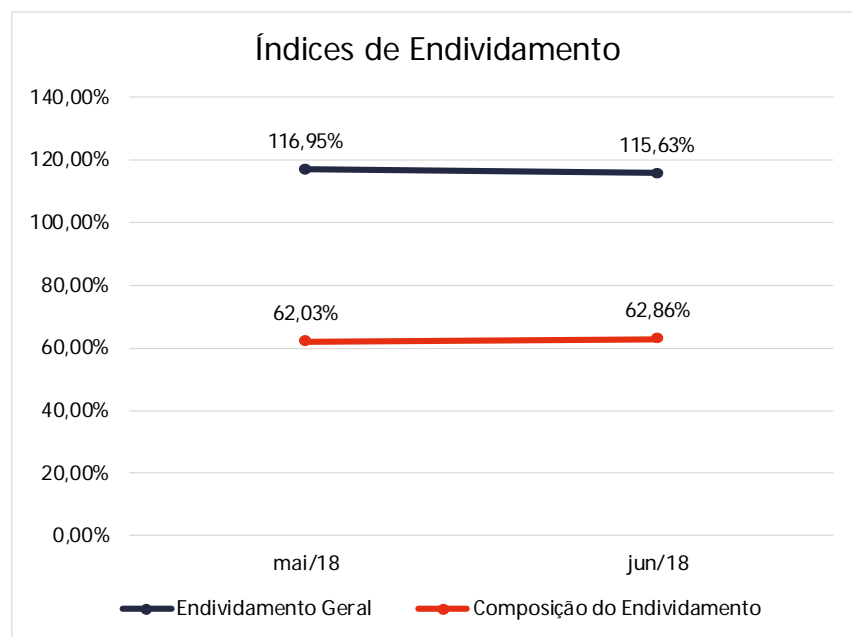
Estes índices devem responder se o volume de disponibilidade de empresa é suficiente para cobrir suas obrigações. Uma forma de interpretação é que estes índices estejam acima de 1, assim para cada R\$1,00 devido no curto prazo, pode-se dizer que a empresa possui este valor para quitar aquelas obrigações. No caso da Recuperanda, dada sua atual situação, não se espera que estes índices estejam na condição citada anteriormente, todavia que se mantenham estáveis durante o processo de RJ.



1.1.2.1 Índices de Endividamento

Índices		mai/18	jun/18
Índices de Endividamento	Endividamento Geral	116,95%	115,63%
	Composição do Endividamento	62,03%	62,86%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Santa Gemma.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Santa Gemma.

O cálculo destes índices avalia o grau de endividamento da empresa e o prazo que compõe seu endividamento. A interpretação é no sentido de que “quanto maior, pior”, pois, quanto maior for o percentual da composição do endividamento, mais dívidas terá para pagar à curto prazo, e maior será a pressão para a empresa gerar recursos para honrar seus compromissos.

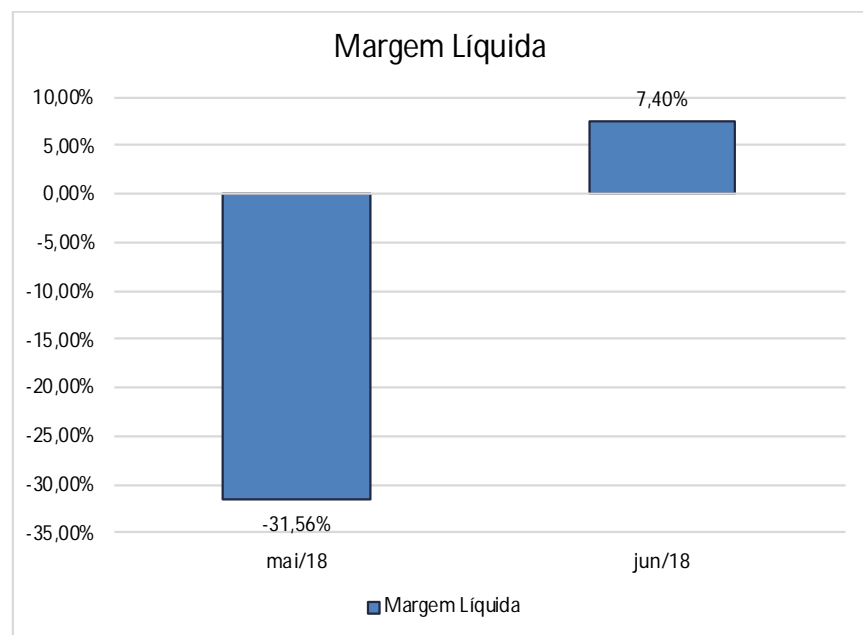
A melhor forma de interpretação poderá ser efetuada em termos de acompanhamento da estabilidade destes índices, uma vez que não se espera que os mesmos sofram pioras significativas durante o processo de RJ.



1.1.2.2 Índices de Rentabilidade

Índices		mai/18	jun/18
Índices de Rentabilidade	Margem Líquida	-31,56%	7,40%
	Rentabilidade do Ativo	-1,49%	0,87%
	Produtividade	0,05	0,12

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Santa Gemma.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Santa Gemma.

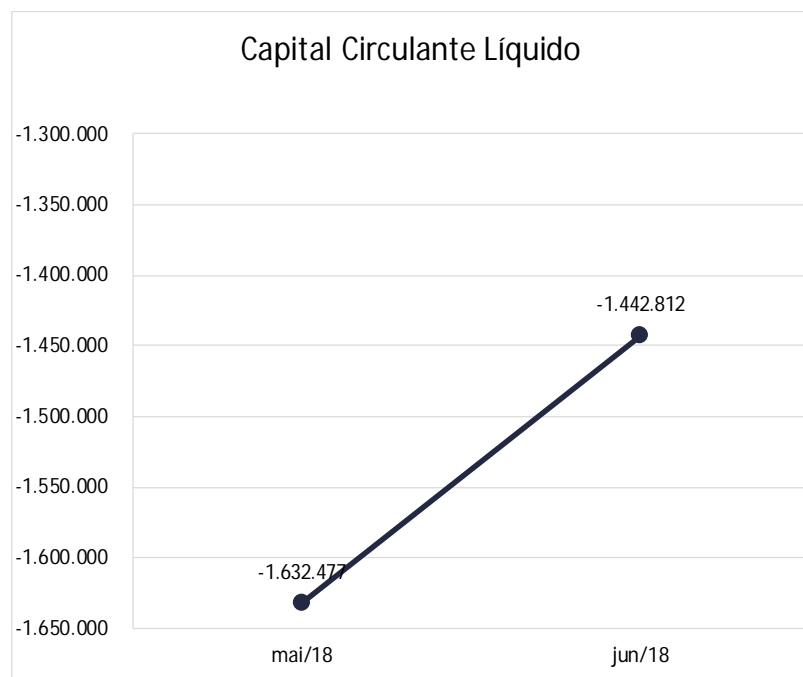
Os índices de rentabilidade preocupam-se em evidenciar os resultados das operações da empresa, por isso, “quanto maior, melhor”. Observa-se que a Margem Líquida (Resultado Final) e a rentabilidade da empresa no mês de junho de 2018, apresentou significativa recuperação em relação ao mês anterior, mantendo-se positiva.



1.1.2.3 Capital Circulante Líquido

Capital Circulante Líquido	mai/18	jun/18
Ativo Circulante	9.191.690	9.698.019
Passivo Circulante	10.824.167	11.140.831
CCL	-1.632.477	-1.442.812
Variação %	0,00%	-11,62%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Santa Gemma.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Santa Gemma.

O capital circulante líquido apresenta o risco de insolvência da empresa, por isso, quanto maior for o CCL (Capital Circulante **positivo**), menor será a probabilidade de insolvência técnica da empresa, uma vez que caso ela apresente alto volume de CCL **negativo**, entende-se que terá dificuldade de honrar suas obrigações, pois, as dívidas de curto prazo são superiores aos ativos de curto prazo. Percebe-se que a Recuperanda em junho de 2018 continua com um CCL **negativo**, mas o reduziu em 11,62% em relação ao valor do mês anterior.



1.2 Demonstração do Resultado do Exercício

Com base nas demonstrações financeiras recebidas, foi analisada a demonstração de resultado da empresa SANTA GEMMA no mês de junho de 2018. Neste mês a empresa apresentou um resultado positivo de 6,3% sobre seu faturamento, ou seja, R\$132.631,00.

Contas	mai/18		jun/18		Acumulado mai18 à jun18		Média mai18 à jun18		AH jun18/mai18	Varição jun18/mai18
		AV		AV		AV		AV		
Receitas Operacionais Brutas	832.975	100,0%	2.103.757	100,0%	2.936.732	100,0%	1.468.366	100,0%	152,6%	1.270.783
(-) Deduções das Receitas	-126.872	-15,2%	-310.264	-14,7%	-437.137	-14,9%	-218.568	-14,9%	144,5%	-183.392
(-) Despesas Variáveis	-374.118	-44,9%	-314.544	-15,0%	-688.662	-23,4%	-344.331	-23,4%	-15,9%	59.574
(-) Custo das Vendas	-437.020	-52,5%	-1.265.045	-60,1%	-1.702.066	-58,0%	-851.033	-58,0%	189,5%	-828.025
(=) Margem de Contribuição	-105.036	-12,6%	213.903	10,2%	108.867	3,7%	54.434	3,7%	-303,6%	318.940
(-) Despesas Operacionais	-58.982	-7,1%	-27.431	-1,3%	-86.413	-2,9%	-43.207	-2,9%	-53,5%	31.551
(=) Resultado Operacional (Ebitda)	-164.018	-19,7%	186.472	8,9%	22.454	0,8%	11.227	0,8%	-213,7%	350.490
(-) Depreciação e Amortizações	-39.008	-4,7%	-38.848	-1,8%	-77.856	-2,7%	-38.928	-2,7%	-0,4%	160
(-) Encargos Financeiros Líquidos	-19.826	-2,4%	-14.993	-0,7%	-34.819	-1,2%	-17.410	-1,2%	-24,4%	4.833
(=) Result. do Exerc. Antes do RNO	-222.852	-26,8%	132.631	6,3%	-90.222	-3,1%	-45.111	-3,1%	-159,5%	355.483
(+/ -) Resultado Não Operacional	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0,0%	0
(=) Result. do Exerc. Antes das Prov.	-222.852	-26,8%	132.631	6,3%	-90.222	-3,1%	-45.111	-3,1%	-159,5%	355.483
(-) Provisões de IRPJ e CSLL	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0,0%	0
(=) Result. Líquido do Exerc.	-222.852	-26,8%	132.631	6,3%	-90.222	-3,1%	-45.111	-3,1%	-159,5%	355.483

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Santa Gemma.



1.2.1 Receitas

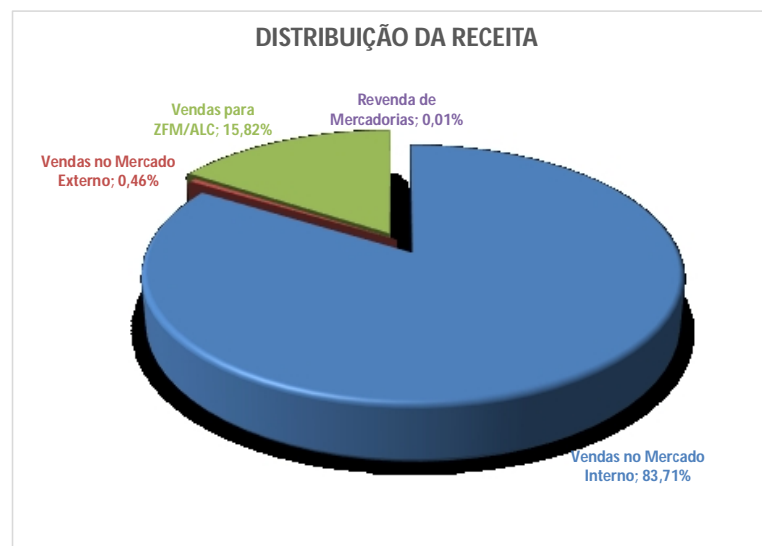
Receitas operacionais brutas	mai/18	jun/18
Vendas no Mercado Interno	656.050	1.802.312
Vendas no Mercado Externo	0	13.635
Vendas para ZFM/ALC	176.924	287.661
Revenda de Mercadorias	0	150
Total	832.975	2.103.757

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Santa Gemma.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Santa Gemma.

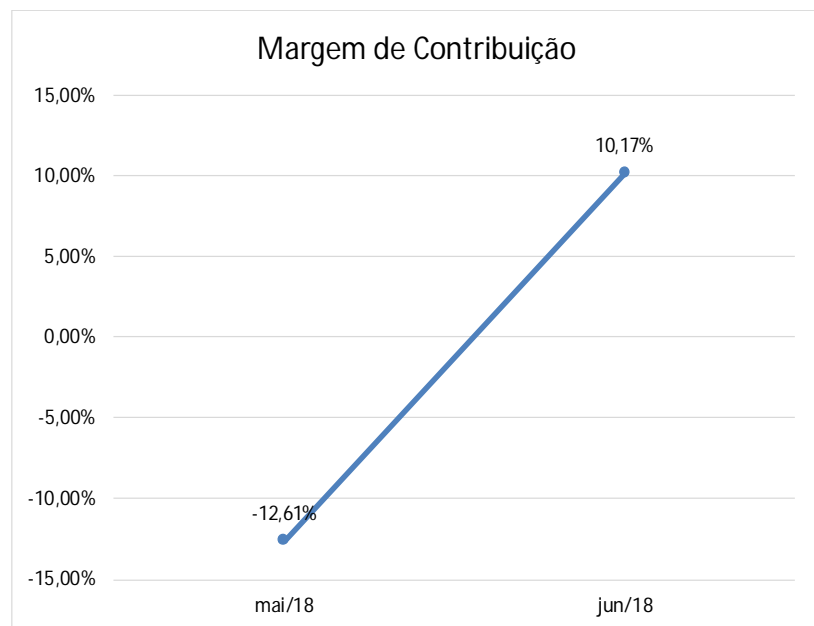
As receitas apresentam aumento de 152,6% de maio a junho de 2018, sendo que 83,71% decorrem de vendas no mercado interno; 15,82% de venda para ZFM/ALC (Zona Franca de Manaus); 0,46% para vendas no mercado externo e 0,01% com revenda de mercadorias.



1.2.2 Evolução da Margem de Contribuição

Custos Variáveis	mai/18	jun/18
(-) Deduções das Receitas	-126.872	-310.264
(-) Despesas Variáveis	-374.118	-314.544
(-) Custo das Vendas	-437.020	-1.265.045
(=) Margem de Contribuição	-105.036	213.903
% Margem de Contribuição	-12,61%	10,17%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Santa Gemma.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Santa Gemma.

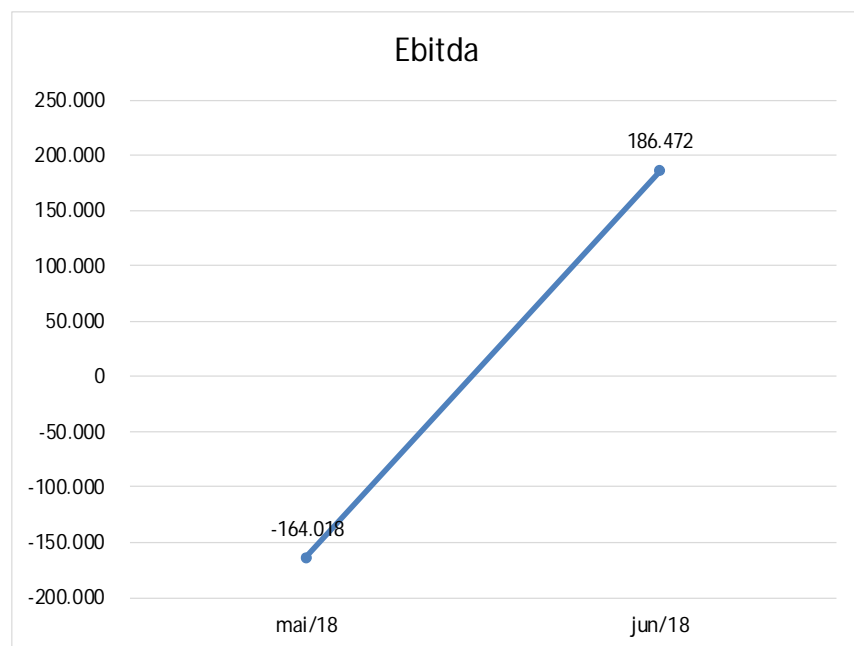
Os custos variáveis apresentaram importante redução no mês, mas embora ainda permaneçam elevados, se comparado com mês de maio de 2018, houve significativa melhora, o que contribuiu para obtenção de uma margem de contribuição positiva de 10,71%.



1.2.3 Evolução da Margem de Contribuição x Despesas Fixas x Resultado Operacional (Ebitda)

Contas	mai/18	jun/18
(=) Margem de Contribuição	-105.036	213.903
(-) Despesas Operacionais	-58.982	-27.431
(=) Resultado Operacional (Ebitda)	-164.018	186.472

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Santa Gemma.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Santa Gemma.

Pode-se observar na tabela ao lado que a margem de contribuição de junho de 2018 foi positiva, pelos motivos destacados anteriormente. Desta forma, torna-se possível obter resultado positivo, pois, a Recuperanda gerou margem para quitar suas despesas operacionais.



1.2.4 Evolução das Despesas Fixas

Despesas fixas	mai/18	jun/18	% Acum.
Honorários Advocatícios	-16.500	-14.000	35,3%
Serviços de Terceiros	-18.532	0	56,7%
Pró-labore	-6.258	-6.258	71,2%
Processamento de Dados	-5.394	-4.533	82,7%
Taxas diversas	-4.362	-1.172	89,1%
Consultoria e Assessoria	-4.903	-236	95,1%
INSS	-1.252	-1.252	98,0%
Despesas não Dedutíveis	-2.091	-260	100,7%
Veículos - Combustíveis e Lubrificantes	-699	-1.042	102,7%
Outras Despesas Operacionais	0	-374	103,1%
Confraternização	0	0	103,1%
Cursos e Especialização	0	0	103,1%
Custas Judiciais	0	0	103,1%
Manutenção e Reparos Diversos	0	0	103,1%
Veículos - IPVA	0	0	103,1%
Veículos - Licenciamento	0	0	103,1%
Viagens e Estadias	0	0	103,1%
(+) Outras Receitas Operacionais	1.009	1.694	100,0%
Total	-58.982	-27.431	

A Recuperanda apresentou um total de despesas de R\$27.431,00, valor 53,5% menor em relação ao mês anterior. Deste total o maior grupo de despesas refere-se aos "Honorários Advocatícios". Cabe ressaltar a importância de ações que visem a redução das despesas para melhorar o resultado final do negócio.

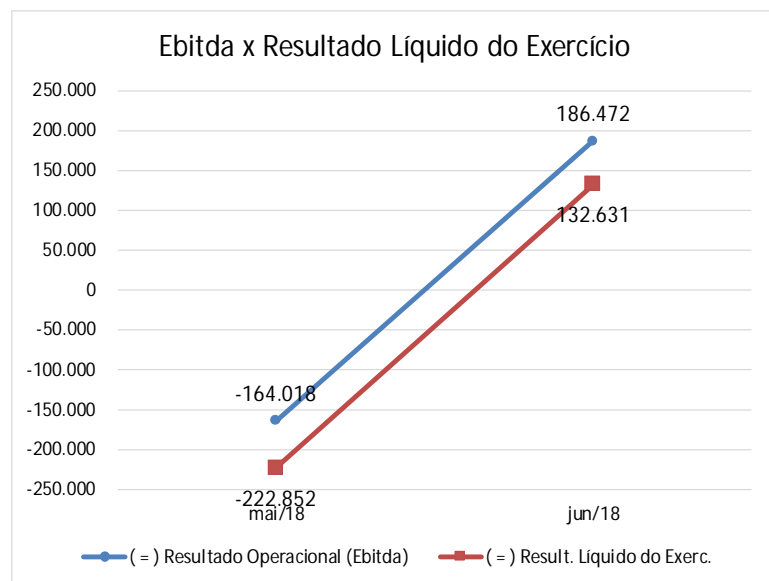
Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Santa Gemma.



1.2.5 Evolução do Ebitda x Depreciação e Amortização / Encargos Financeiros Líquidos x Resultado Líquido do Exercício

Contas	mai/18	jun/18
(=) Resultado Operacional (Ebitda)	-164.018	186.472
(-) Depreciação e Amortizações	-39.008	-38.848
(-) Encargos Financeiros Líquidos	-19.826	-14.993
(=) Result. do Exerc. Antes do RNO	-222.852	132.631
(+/ -) Resultado Não Operacional	0	0
(=) Result. do Exerc. Antes das Prov.	-222.852	132.631
(-) Provisões de IRPJ e CSLL	0	0
(=) Result. Líquido do Exerc.	-222.852	132.631

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Santa Gemma.



Na tabela ao lado percebe-se que o Resultado Operacional está positivo, mesmo com a incorporação dos valores de Depreciação e Encargos Financeiros, finalizando com um lucro de R\$132.631,00 no exercício de junho de 2018.



Considerações Finais

Analisamos os relatórios contábeis que demonstram a movimentação operacional e financeira da Recuperanda (SANTA GEMMA) no mês de junho de 2018. Destacaremos abaixo algumas informações extraídas desses documentos que nos ajudam a interpretar a sua atual situação econômico-financeira:

Faturamento - A empresa registrou um faturamento de R\$2,10 milhões no mês de junho de 2018, valor este suficiente para cobrir seus custos e despesas do período, gerando o lucro que se espera da operação. Comparado com o valor obtido no mês maio de 2018, houve um aumento de R\$1,2 milhão no faturamento.

Margem de Contribuição - É o resultado das vendas após deduzir os custos e despesas variáveis, servindo essa sobra para cobrir as despesas fixas e o lucro que se espera na operação. Em junho de 2018, a empresa obteve uma margem positiva de 10,17% sobre o faturamento. Ressaltamos a necessidade de reavaliação constante dos custos variáveis e/ou dos preços praticados tendo em vista as oscilações apresentadas entre os meses de maio a junho de 2018.

Resultado Operacional (Ebitda) - É o ganho na operação antes de deduzir possíveis encargos financeiros e/ou outros gastos que, apesar de existirem, não estão necessariamente atrelados à operação normal da empresa. Em junho de 2018, a empresa apurou um Ebitda positivo de 8,8% sobre o faturamento, reflexo da margem de contribuição positiva, superior ao necessário para cobrir as despesas fixas do mês.

Resultado Líquido do Exercício - É o resultado apurado depois de deduzido das receitas brutas todos os custos operacionais e não operacionais do período analisado. Esse resultado é o valor que será incorporado ao Patrimônio Líquido da empresa para futuras destinações de acordo com as decisões da administração. Em junho de 2018, a empresa gerou um lucro de R\$132,6 mil, diminuindo o prejuízo acumulado no ano para R\$2,46 milhões.

Capital Circulante Líquido - O capital circulante líquido é a diferença entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante da empresa. De acordo com as informações obtidas no Balancete de junho de 2018, para uma dívida à curto prazo de R\$11,1 milhões, as Recuperandas possuem no Ativo Circulante o valor de R\$9,6 milhões, suficiente para cobrir apenas 87% das dívidas de curto prazo.

Endividamento Geral - Observa-se que as empresas possuem um endividamento de 115% em relação ao seu Ativo Total. Isto significa que, no caso de uma liquidação, a empresa não conseguirá com os recursos do Ativo pagar todos os seus credores.

